



PROGRAMA
DE TRABALHO

ALAN

SOMBRA DIRETOR-GERAL
IFCE CAMPUS TAUÁ

Programa de Trabalho Professor Alan Sombra 2025 – 2029

Programa de Trabalho Professor Alan Sombra

apresentado às Comissões Eleitorais

Local e Central responsáveis pelo processo de consulta às comunidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará como exigência para participar como candidato a Diretor-Geral do Campus de Tauá.

Candidato responsável: Prof. Weberte Alan Sombra.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE – em atendimento ao que prevê a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e o Decreto nº 6.986, de 20 de outubro de 2009, que regulamenta os artigos 11, 12 e 13 da Lei supra mencionada que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e o inciso II do artigo 9º do Estatuto do IFCE e a Resolução nº 23/2020 do CONSUP, apresenta regulamentação para que se proceda ao processo de escolha de Reitor(a) e Diretores(as) Gerais dos campi de ACARAÚ, ACOPIARA, ARACATI, BATURITÉ, BOA VIAGEM, CAMOCIM, CANINDÉ, CAUCAIA, CEDRO, CRATEÚS, CRATO, FORTALEZA, GUARAMIRANGA, HORIZONTE, IGUATU, ITAPIPOCA, JAGUARIBE, JAGUARUANA, JUAZEIRO DO NORTE, LIMOEIRO DO NORTE, MARACANAÚ, MARANGUAPE, MORADA NOVA, PARACURU, PECÉM, QUIXADÁ, SOBRAL, TABULEIRO DO NORTE, TAUÁ, TIANGUÁ, UBAJARA e UMIRIM.

Devemos entender que este aspecto da lei mencionada se constitui em dispositivo de extrema relevância para garantir a vivência, de fato democrática, no âmbito de toda a rede IFCE. É através de mais essa possibilidade (a consulta para cargo de Reitor(a) e Diretores(as)-Gerais dos campi) que a comunidade, de maneira mais ativa, pode avaliar o trabalho já realizado e o conjunto de propostas formuladas pelas Direções atuais, bem como por outros candidatos que se proponham a contribuir no desafio de desenvolvimento e êxito nos campi e seu impacto na vida das comunidades a que atendem. Assim, a consulta possibilita a escolha da direção-geral para os campi acima citados, dos quais se destaca aqui, o campus de Tauá, onde ora se lança a candidatura do professor Alan Sombra.

O professor Weberte Alan Sombra é formado em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Há doze anos assumiu como docente no IFCE Campus Tauá, onde também vem se dedicando no desenvolvimento de projetos na área da Agropecuária, auxiliando na ascensão da educação e no fortalecimento do setor primário da região. Tem experiência em gestão, assumido funções de coordenação, chefia do departamento de ensino e direção interina. Em todas as posições ocupadas, o seu objetivo foi o de sempre promover ensino de qualidade e oportunidades para os estudantes. Tem se dedicado ao atendimento das metas definidas pela comunidade acadêmica no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente. Contribuiu com a implantação dos seguintes cursos: Cursos Técnicos

Integrados em Redes de Computadores e em Agropecuária; Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/Inglês; Curso de Especialização em Docência na Educação Básica; Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Curso Técnico Integrado em Agroindústria (modalidade PROEJA) e Curso Subsequente em Informática para Internet, além de apoio junto a coordenação de extensão do campus Tauá na oferta de cursos de formação inicial e continuada - FIC.

Compreendendo o cenário de desafios da região e, com vistas à continuidade do franco processo de expansão do Campus, consolidando as conquistas já obtidas e as que ainda precisam ser alcançadas, há a compreensão de que o professor Weberte Alan Sombra é o profissional mais preparado e com mais experiência para assumir a direção do campus. Não esquecendo da capacidade técnica e experiência de toda a equipe que lhe dará suporte, tanto nas atividades administrativas quanto nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com o propósito de fortalecer a educação regional e a interlocução entre todos os setores institucionais e regionais, o professor Weberte Alan Sombra, atual candidato à direção do campus de Tauá, apresenta a seguir o seu Plano de Ação.

APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Nessa seção, será apresentada uma breve descrição do perfil do candidato, o qual expõe aspectos relevantes de sua trajetória e da experiência como professor e gestor.

PERFIL DO CANDIDATO

Eu, Weberte Alan Sombra, natural de Russas, região Jaguaribana do estado do Ceará, filho de professores da rede pública municipal, tive a oportunidade de crescer em uma escola agrícola onde aprendi muito da área das agrárias, tornei-me Bacharel em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Mestre em Engenharia de Sistemas Agrícolas, também pela UFC. Como servidor, sou Professor na área de engenharia agrícola do IFCE campus Tauá desde 2012. Atuei em funções estruturais da gestão institucional no campus Tauá, como: i) coordenador do curso técnico concomitante em Agronegócio no período de maio a outubro de 2014, II) chefe do departamento de ensino no período de novembro de 2014 até julho de 2024 e Diretor interino no período de julho de 2024 a outubro de 2024. Vale ressaltar que, juntamente com a equipe do campus, foi possível construir diferentes linhas de atuações voltadas às áreas de ensino, pesquisa e extensão.

ALAN
SOMBRA



VISÃO DE GESTÃO

As discussões sobre a Gestão da Educação têm sido abordadas por diversos pesquisadores em instituições de ensino superior, tanto no Brasil quanto no exterior. Embora haja divergências sobre o modelo de administração mais eficaz para promover uma educação equitativa, existe consenso quanto às práticas de gestão que devem ser implementadas para atingir os seguintes objetivos:

- **manutenção de um ambiente escolar agradável e harmonioso** (um aspecto que considero fundamental, pois impacta diretamente nas outras dimensões);
- **servidores motivados;**
- **infraestrutura adequada;**
- **ações administrativas realizadas com a aprovação da comunidade escolar;**
- **incentivo à qualificação profissional;**
- **promoção do protagonismo juvenil.**

Por valorizar essas práticas, defendemos que, para alcançar os objetivos mencionados, um bom gestor, especialmente no contexto atual de crises em várias áreas, deve saber ouvir, atuar como mediador, possuir espírito de liderança, estar envolvido e comprometido com os setores da instituição, gostar do que faz e estar presente em diversas áreas.

Assim, considero fundamental a abertura ao diálogo e à diversidade de opiniões. Uma postura dialógica e responsiva deve se refletir no clima acadêmico do campus. Portanto, acredito que essa abordagem de gestão, colaborativa por natureza, também precisa priorizar a valorização das carreiras de técnicos e docentes, que são os principais agentes dessa participação. Estamos convencidos de que essa visão e sua consolidação são essenciais para formar discentes críticos e eficazes, preparados tanto para o mercado de trabalho quanto para a vida em comunidade.

Conseqüentemente, por envolver os atores mencionados (gestores, docentes, técnicos/as, aluno/as e comunidade) essa visão se encaminha para o contínuo processo de democratização do Instituto Federal do Ceará através de práticas que favoreçam o crescimento da instituição com foco em ações que objetivem a melhoria dos indicadores de gestão adotados pelo Ministério da Educação (MEC), a saber: Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em cumprimento ao subitem 9.3.2 do Acórdão n.º 2.267/2005-TCU/Plenário:

Acórdão n.º 2.267/2005-TCU/Plenário:

(...)

9.3 Recomendar à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) que:

(...)

9.3.2 inclua, no relatório de gestão das contas anuais, apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas Ifets, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de rede de instituições federais de ensino tecnológico.

Com relação a esses dados e aos critérios que pautam os indicadores e os desafios que a gestão dos campi deve buscar superar, é válido esclarecer aqui que a extração dos dados desses indicadores é feita de forma padronizada e automatizada por meio do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

Em constante mudança para atender às exigências sociais, a legislação brasileira busca se adequar às políticas educacionais globais para atingir parâmetros mínimos de qualidade. Trazendo a concepção de melhorar a qualidade da educação, bem como, que esta seja acessível a todos, acompanhamos o processo de alteração dos Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos integrados ao médio de Redes de Computadores e Agropecuária, atendendo às prerrogativas legais superiores. Assim, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) passou a ser contemplada nos nossos projetos pedagógicos. Buscamos, a partir dos instrumentos legais como o citado, entre perdas e ganhos à formação profissional de trabalhadores, maximizar as possibilidades que dispunhamos, a saber: projetos de Ensino Interdisciplinares; a oferta dos componentes curriculares “Projeto de Vida” nas diversas disciplinas e “Projeto Integrador”, componente curricular em que traz como objetivo a aprendizagem significativa partindo das vivências e realidade dos discentes; maximização dos períodos extra sala de aula para fixação de conteúdos e atendimento aos alunos, entre outras.

Dessa maneira, toda a configuração de planejamento, técnicas e propostas de gestão implantadas no contexto pontual do Campus deve ser realista, exequível, coerente e, por isso mesmo, dialogada com os setores, suas necessidades, por sua vez, captadas junto à comunidade atendida. Assim, é necessário esclarecer que nossa proposta de continuidade de uma gestão que se coloca como propulsora da superação dos desafios atuais parte de dados objetivos dos cursos ofertados, como relação de candidatos por vaga; relação de ingressos por matrículas atendidas; relação de concluintes por matrículas atendidas; eficiência acadêmica de concluintes; retenção do fluxo escolar; relação aluno por professor; titulação do corpo docente; gasto corrente por aluno; gastos com pessoal; gastos com outros custeios; gastos com investimentos e matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita.

Então, mediante os novos e crescentes desafios que o cenário mundial nos coloca, sem perder de vista as notórias conquistas que o campus Tauá tem obtido na sua curta história de apenas 15 anos, coloco meu nome à disposição da comunidade escolar para a consulta do dia 17 de outubro de 2024.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

SEGMENTO DISCENTE

— **“Ouvidoria da mulher”:** traz como proposta um espaço mais voltado ao acolhimento de situações mais específicas relacionadas à mulher, tais como: assédio, violência de gênero, discriminação de gênero, gravidez na adolescência, entre outras questões. As escolas, assim como outros espaços sociais, podem ser ambientes onde meninas e mulheres enfrentam assédio e violência de gênero. A existência de um espaço de escuta permite que essas questões sejam trazidas à tona, criando condições para que as denúncias sejam feitas de maneira segura. Além disso, possibilita a articulação de políticas e ações preventivas dentro da

— **Promover políticas e programas para prevenir bullying, violência e discriminação de qualquer espécie é fundamental para criar um ambiente escolar seguro e acolhedor;**

— **Fortalecer o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE.** É essencial reduzir a evasão escolar e garantir que todos os alunos tenham as condições necessárias para concluir seus estudos. Para isso, sugerimos algumas ações que serão implementadas: monitoramento que permita identificar estudantes em risco de evasão, utilizando dados acadêmicos e sociais; auxílios financeiros e apoio material (como transporte e alimentação) para alunos em situação de vulnerabilidade; orientação psicológica e emocional, ajudando os alunos a lidar com estresses e desafios pessoais; programas de monitoria; promover eventos, oficinas e atividades que estimulem o envolvimento dos alunos, fortalecendo o sentimento de pertencimento e comunidade.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

SEGMENTO SERVIDORES

- Ações de formação continuada em serviço para todos os servidores;
- Apoio ao edital de afastamento dos servidores para capacitação (dentro do PDP);
- Reuniões Setoriais para escuta às demandas de setor; fluxo comunicacional direto, ativo e participativo;
- Atendimento contínuo às demandas profissionais encaminhadas;
- Apoiar, incentivar e auxiliar o setor de Gestão de Pessoas do campus, através do programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) a desenvolver projetos locais de promoção à saúde e/ou com vistas a promover tanto hábitos saudáveis, quanto a integração entre os membros dos diferentes setores. Dentro do QVT, tentar implementar um “espaço zen” para os servidores, com sala de descanso, aula de relaxamento/ yoga/ meditação/ alongamento. Buscar estratégias e/ou parcerias com empresas ou espaços que favoreçam a saúde mental de servidores(as), considerando a importância de se sentir amparado e feliz em seu ambiente de trabalho.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

SEGMENTO INSTITUCIONAL | ENSINO

- **Melhorar a relação família/escola, envolvendo pais/mães/responsáveis** no acompanhamento dos discentes do ensino médio, promovendo mais encontros e eventos, facilitando o diálogo permanente e despertando o sentimento de responsabilidade;
- **Acompanhar e melhorar sistematicamente os indicadores** de acesso, permanência e êxito estudantil, bem como de qualidade dos cursos, através do fortalecimento da execução das ações de Permanência e Êxito de nossa instituição;
- **Iniciação Científica (Universo IFCE):** Considerando que a iniciação científica estimula o aluno a questionar, investigar e refletir sobre o mundo ao seu redor, ao participar de projetos de pesquisa, os estudantes são incentivados a formular perguntas, desenvolver hipóteses, testar teorias e buscar soluções para problemas reais. Esse processo favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de analisar informações de maneira objetiva. Para tal objetivo, consideramos a realização de amostras científicas com participação de alunos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Técnico Subsequente e dos cursos de nível superior. Ainda como parte das atividades de iniciação científica, será incentivada a organização e promoção de feiras científicas, a participação dos discentes na produção (com orientação docente) de artigos e trabalhos científicos, bem como a apresentação destes em eventos e congressos nacionais;

— **Apoiar e fortalecer a realização dos Encontro Pedagógicos**, tendo em vista que eles são importantes balizadores para o aspecto pedagógico de uma instituição escolar, configurando-se como um espaço riquíssimo também para os gestores, por propiciar ouvir as demandas dos docentes e compreender, de fato, como está ocorrendo o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando àqueles efetuar mudanças e melhorias para a instituição.

— **Estimular e apoiar ações de formação continuada** da equipe docente voltadas à abordagem e estudos sobre questões pedagógicas, envolvendo, principalmente, temáticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à educação inclusiva.

— **Incentivar a participação dos discentes de nível médio** em olimpíadas temáticas, como por exemplo, a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP, a Olimpíada Brasileira de Astronomia - OBA e a Olimpíada Brasileira de Agropecuária - OBAP... através da criação de um calendário de olimpíadas e de uma comissão que ficará responsável por organizar e desenvolver atividades voltadas para a preparação dos alunos.

— Acompanhar o funcionamento dos colegiados dos cursos. Os colegiados de curso desempenham papel fundamental no gerenciamento, organização e aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa dos cursos. Eles são compostos por representantes de professores, estudantes e técnicos administrativos, com o objetivo de garantir que as decisões e orientações do curso sejam participativas, democráticas e atendam às necessidades de todos os envolvidos.

- O acompanhamento das ações do colegiado é de extrema importância para a socialização de informações com discentes e servidores, além de democratizar as decisões da comunidade acadêmica e o fluxo dos processos institucionais.

- **Criação do Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação à Distância (NTEaD)**, garantindo estrutura física e de pessoal, para a promoção de oferta de cursos EaD;
- **Incentivar o protagonismo e inovação na formação docente** através do fortalecimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFCE (PIBID);

- **Realizar campanhas educativas sobre os direitos, deveres e proibições** previstas no Regulamento da Organização Didática (ROD), bem como prezar pelo cumprimento do mesmo;
- **Fortalecer a atuação dos conselhos de classe** por meio de campanhas educativas com todos os segmentos que o compõem enfatizando a importância das reuniões e do cumprimento às regras do regulamento como forma de democratizar as discussões e decisões cabíveis a este;

- **Incentivar a arte como linguagem de manifestação da pluralidade**, subjetividade e criatividade, com a oferta de oficinas e cursos em diversas áreas artísticas, como música, teatro, dança, artes visuais, literatura e cinema, permitindo que os alunos explorem e desenvolvam suas habilidades;
- **Criar espaços adequados para a prática artística**, com galerias, onde os alunos possam expressar sua criatividade; Integrar a arte a outras áreas do conhecimento, desenvolvendo projetos que estimulem a criatividade e a expressão em diferentes contextos.

- **Incentivar a criação da Semana de apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, objetivando a socialização do conhecimento construído no decorrer dos cursos superiores à sociedade;
- **Criação de curso de especialização na área de Tecnologia da Informação (TI)**: a área de Tecnologia da Informação é uma das mais valorizadas no mercado de trabalho, com crescente demanda por profissionais qualificados, sendo assim, propomos a criação de um curso de Especialização na área de TI;

- **Criação de um Centro de línguas no campus**: a implantação de um Centro de Estudo de Línguas tem como objetivo a oferta de cursos de idiomas para a comunidade externa e interna, de forma gratuita, propiciando, assim, formação de qualidade para a comunidade Tauaense, além de possibilitar o treinamento de discentes do Curso de Licenciatura em Letras, que poderão atuar no Centro;
- **Formalizar parcerias e convênios institucionais** para o desenvolvimento do Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS, visando à qualificação do corpo técnico administrativo, docente e comunidade externa;

- **Oferta de novos cursos técnicos de nível médio**: os institutos federais têm como obrigatoriedade legal garantir um mínimo de 50% de suas vagas para a oferta de cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na forma integrada. Com a finalidade de atender a legislação, bem como a demanda regional, que sofre com reduzida oferta de vagas de ensino médio gratuito de qualidade, propõe-se a oferta de um terceiro curso técnico integrado ao ensino médio (regular), além de um na modalidade PROEJA. Levando em consideração o aproveitamento do recurso humano e da infraestrutura já existentes no campus e o atual Estudo de

de Potencialidades, aprovado em 2022, os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio com possibilidades de implantação são: Agroindústria, Alimentos, e Informática para Internet. Já os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na modalidade PROEJA que poderão ser trabalhados são: Agroindústria, Alimentação Escolar, e Cozinha. Seguindo ainda a oferta de cursos de nível médio, mas na modalidade subsequente, poderá ser estudado a viabilidade de implantação de alguns dos cursos apontados no Estudo de potencialidades dentro dessa modalidade, que foram: Alimentação escolar, Alimentos, Apicultura, Eletrotécnica, Restaurante e Bar;

- **Oferta de novos cursos de nível superior:** a fim de seguir com o processo de expansão do campus, sempre atentos à integração e verticalização da educação básica e profissional, respeitando o Estudo de Potencialidades, e, ao mesmo tempo, otimizando o uso de recursos humanos e materiais já presentes no campus, propõe-se a implantação do Curso Tecnólogo em Alimentos. Também será trabalhada a possibilidade da oferta sob demanda, em parceria com o IFCE Campus Boa Viagem, de uma turma de Zootecnia.
- **Articular junto ao Colegiado dos Dirigentes - COLDIR** a revisão dos processos seletivos de ingressos nos cursos superiores de nossa instituição, respeitando as particularidades de cada região, buscando evitar o não preenchimento de vagas, principalmente nas entradas no meio do ano.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

PESQUISA

- **Estimular a equidade na distribuição de bolsas de pesquisa junto à pró-reitoria responsável**, de modo a garantir um ordenamento justo e coerente com as ações e com as características intrínsecas de cada região. No cenário atual, algumas bolsas são distribuídas com base em critérios de pontuação curricular, o que torna a disputa desequilibrada para os campi das regiões mais interioranas. Portanto, a proposta central é fomentar a discussão sobre a criação de métodos avaliativos que favoreçam a distribuição de cotas de bolsas por área, por região e por qualidade do projeto desenvolvido em cada campus.
- **Integrar as áreas de conhecimento dos pesquisadores** em busca de solucionar as demandas externas, incorporando-as a ações de extensão.

EXTENSÃO

- **A extensão é uma das funções essenciais das instituições de ensino**, sendo responsável por articular o ensino e a pesquisa com as demandas e necessidades da sociedade, promovendo a troca de saberes entre a academia e a comunidade externa. Essa prática contribui para a formação cidadã dos estudantes e gera impacto social positivo nas regiões onde a instituição atua, ao democratizar o conhecimento e levar inovações para a população. A integração com a sociedade permite a construção de soluções conjuntas para os desafios locais e regionais, promovendo o desenvolvimento regional.
- Neste contexto, a articulação das ações de extensão é fundamental para o fortalecimento das relações entre a sociedade e a instituição de ensino. Essas ações devem ser planejadas com base nas demandas sociais e voltadas para a aproximação do público externo ao campus, sendo abordadas nas seguintes perspectivas:

FORTALECIMENTO DE AÇÕES INCLUSIVAS E SOCIAIS:

- **Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE):** fortalecer as ações voltadas para a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, bem como acompanhar as adequações estruturais, pedagógicas e sociais no campus. O objetivo é garantir o pleno acesso ao ensino e às atividades desenvolvidas na instituição, promovendo a inclusão e o atendimento das necessidades dessa parcela da população.
- **Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI):** fortalecer as ações voltadas aos estudos Afro-brasileiros e Indígenas, promovendo a inserção dos discentes como multiplicadores dessas temáticas. Isso inclui a promoção de eventos, estudos e atividades que valorizem a diversidade cultural, história e contribuições dessas populações.
- **Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS):** incentivar e fortalecer as ações ligadas a Gênero e Diversidade Sexual. Isso será feito por meio de estudos, amostras culturais, atividades artísticas e promoção da produção científica sobre o tema, criando um espaço inclusivo e de respeito à diversidade.

ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS E EGRESSOS:

- **Programa de Acompanhamento ao Egresso (PAAE):** construir bases sólidas para a interlocução com os egressos, formando diagnósticos com base em dados que retratem o papel institucional na formação e trajetória dos alunos. Fomentar a criação de eventos anuais em que os egressos possam compartilhar suas experiências e inspirar a comunidade acadêmica. Além disso, criar mecanismos de acompanhamento contínuo para avaliar o impacto das formações no mercado de trabalho e na vida pessoal dos egressos.

- **Divulgação de Oportunidades Profissionais e Acadêmicas:** criar uma plataforma digital ou boletim informativo dedicado aos egressos, onde sejam divulgadas oportunidades de estágio, emprego, concursos e editais nas áreas de atuação dos cursos do campus. Esse canal facilitará o acesso dos egressos às vagas de trabalho e às oportunidades de qualificação contínua, promovendo uma conexão ativa entre o mercado e os ex-alunos.

FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO:

- **Apoio ao Núcleo de Inovação e Empreendedorismo:** incentivar ações empreendedoras no campus, promovendo iniciativas de inovação e desenvolvimento de soluções criativas para desafios locais. Criar uma incubadora de startups e pequenos negócios, além de apoiar projetos de empreendedorismo social e sustentável voltados para as características do semiárido.
- **Fortalecimento do Empreendedorismo entre Alunos e Comunidade:** desenvolver programas de capacitação, oficinas e mentorias voltadas para o empreendedorismo local. Essas iniciativas têm o objetivo de capacitar os alunos e membros da comunidade para identificar oportunidades de negócios e desenvolver soluções inovadoras para demandas regionais.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DIRECIONADOS

- **Criação de um Canal Direto com a Comunidade e Entidades Parceiras:** estabelecer um canal de comunicação permanente entre o campus e a sociedade, para que a população e entidades parceiras possam expressar suas demandas de forma direta. Esse canal será fundamental para ajustar a oferta de cursos FIC e projetos de extensão, alinhando-os às necessidades locais.

- **Desenvolvimento de Feiras e Eventos Culturais e Tecnológicos:** organizar eventos anuais, como feiras de ciência, tecnologia, festivais culturais e semanas de inovação. Esses eventos serão abertos à comunidade e escolas da região, servindo para expor os resultados de projetos de pesquisa e extensão e estimular o envolvimento da comunidade.
- **Extensão Rural e Tecnológica:** criar projetos de extensão rural que levem inovação e conhecimento técnico-científico às propriedades rurais, promovendo o uso de tecnologias sustentáveis. Parcerias com órgãos de apoio técnico também serão incentivadas para proporcionar maior integração e impacto.

FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

- **Alinhamento dos Cursos FIC com as Áreas Acadêmicas do Campus:** as atividades de extensão serão integradas de forma estratégica com os cursos oferecidos pelo campus, como Redes de Computadores, Agropecuária, Agroindústria, Letras e Análise e Desenvolvimento de Software. A extensão será planejada para gerar sinergia entre o aprendizado teórico e prático dos alunos, permitindo que os projetos de extensão desenvolvam competências diretamente ligadas às suas formações acadêmicas.
- **Oferta de Cursos Alinhados às Demandas Locais:** realizar diagnósticos contínuos sobre as necessidades da comunidade para ajustar a oferta dos cursos FIC. Esses cursos devem ser desenvolvidos em áreas estratégicas, com foco em capacitação técnica, empreendedorismo, tecnologia e agroindústria, de forma a atender as demandas regionais e promover o desenvolvimento socioeconômico local.

- **Cursos Voltados ao Desenvolvimento Regional:** Criar cursos FIC que atendam às especificidades do semiárido e da economia local, como cursos voltados para técnicas sustentáveis de agropecuária, manejo de recursos naturais, inclusão digital, processamento agroindustrial e formação de professores. Esses cursos devem ter como foco a geração de emprego e renda, além de capacitar educadores para atuar em contextos regionais, com ênfase nas necessidades do semiárido e nas realidades das escolas públicas e privadas da região. A formação de professores abrangerá desde a educação básica até a formação técnico-profissionalizante, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação e promovendo o desenvolvimento humano e social da região.
- **Fortalecimento da Conexão entre FIC e Projetos de Extensão:** integrar os cursos FIC aos projetos de extensão já existentes no campus, permitindo que os alunos desses cursos participem ativamente de ações práticas na comunidade. Essa integração tornará o aprendizado mais relevante e contribuirá para a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios regionais e locais.

INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO:

- **Criação de Programas de Incentivo à Extensão:** desenvolver programas que incentivem os alunos a participarem mais ativamente de projetos de extensão, como bolsas de extensão, programas de monitoria e prêmios para os projetos mais inovadores. Isso pode aumentar o envolvimento dos estudantes em ações que conectam o conhecimento acadêmico com a prática e a realidade da comunidade.
- **Apoio à Curricularização da Extensão no Ensino Superior:** viabilizar a implementação da política de curricularização da extensão nos cursos superiores, promovendo a criação de mecanismos que integrem as atividades de extensão ao currículo acadêmico. Serão estabelecidos programas de capacitação para

professores e coordenadores de curso, além de suporte administrativo, para assegurar que a exigência legal de 10% da carga horária total em atividades de extensão seja cumprida de maneira eficiente. Essa integração incentivará a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, ampliando o impacto social das ações desenvolvidas no campus.

- **Incentivo à Extensão para Alunos do Ensino Médio:** criar uma política de incentivo para alunos do ensino médio, que valorize a participação em atividades de extensão como uma prática complementar à formação. Isso incluirá a oferta de oficinas, projetos voluntários e a integração dessas atividades ao planejamento escolar, estimulando o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à cidadania e ao impacto social.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO:

- **Implementação de Mecanismos de Avaliação Contínua:** desenvolver sistemas de monitoramento para avaliar o impacto das ações de extensão realizadas no campus, medindo a eficácia dos programas e identificando oportunidades de melhoria. Isso incluirá a coleta de feedback da comunidade, estudantes e parceiros externos, além da definição de metas e indicadores de sucesso para cada projeto.

- **Plataforma de Certificação Digital:** criar uma área no site do campus dedicada à emissão e consulta de certificados de participação nas atividades de extensão. Essa plataforma permitirá aos alunos e membros da comunidade acessar seus certificados de forma rápida e prática, formalizando a participação nas ações desenvolvidas e facilitando a comprovação das atividades.

ESTUDO DE POTENCIALIDADE 2020 ATUALIZAÇÃO

- O atual Estudo de potencialidades do campus foi atualizado no ano de 2020 e, devido ao período pandêmico, aprovado apenas em 2022. Tendo em vista as constantes mudanças que acontecem nos parâmetros econômicos, sociais e ambientais, além do recomendado pela Instituição, que é a atualização do documento a cada dois anos, será realizada nova atualização do documento para melhor embasamento em nossas tomadas de decisões.

APOIO AO SERVIÇO TERCEIRIZADO

- Considerando que nossos colaboradores terceirizados desempenham atividades de acolhimento e atendimento ao público, faz-se necessário que os mesmos sejam também contemplados com momentos formativos. O objetivo dos momentos de formação para os servidores terceirizados é a oferta de um atendimento de qualidade e humanizado à nossa comunidade, bem como, presteza nas informações relacionadas aos nossos processos internos e dinâmica institucional. Trato adequado às especificidades da heterogeneidade dos nossos discentes, pais/responsáveis e demais segmentos dos quais sejam solicitados atendimentos.

SEGMENTO DE INTERLOCUÇÃO REGIONAL

- Atender às demandas propostas pelo Centro de Inovação e Difusão de Tecnologias para o Semiárido (CIDTS), buscando potencializar as atividades regionais de forma integrada com as diferentes rotas e com as diferentes cadeias produtivas da região.
- Estimular as ações intercampi com o apoio do Núcleo de Geração e Transferência de Tecnologia Animal e Vegetal do Sertão dos Inhamuns (NUGETASI), inserindo os aspectos da região semiárida como conceitos centrais para as ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

- Fortalecer a estrutura laboratorial do NUGETASI, que conta com três laboratórios bem equipados para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão: Laboratório de Análises de Alimentos (LAA), Laboratório de Leite e Derivados (LLD) e Laboratório de Carne e Derivados (LCD).
- Integrar os laboratórios à Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE), garantindo o devido registro desses laboratórios junto à Pró-Reitoria de Pesquisa. Criar e publicar o catálogo dos laboratórios LAA, LLD e LCD.

FRENTE DE APOIO À SAÚDE MENTAL, CULTURA E ARTE

- A integração de saúde mental, cultura e arte no ambiente escolar é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo não apenas para o aprendizado acadêmico, mas também para o bem-estar emocional, o desenvolvimento criativo e o fortalecimento das competências socioemocionais. Com o objetivo da formação integral dos discentes, nossas ações, frente a direção geral do campus Tauá, impulsionarão, por meio de atividades de incentivo à saúde mental, integrando às manifestações artísticas e culturais, projetos que contemplem a prática de atividades artísticas, como música, teatro, dança e artes plásticas, incentivando a criatividade dos alunos e abrindo espaço para a expressão de ideias e sentimentos de maneira livre e não-verbal, com o acompanhamento e orientação do serviço de psicologia; Estabelecer colaborações com artistas, músicos e grupos culturais da comunidade, trazendo para a escola experiências reais de produção artística e cultural; Propor projetos de expressões artísticas para discutir temas relevantes, como diversidade, cidadania, direitos humanos e questões ambientais.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

PROJETO ENEM:

- As atividades do projeto ENEM tiveram início no ano de 2023, encontrando-se em plena execução nos dias atuais, ocorrendo no contraturno das aulas. O mesmo tem o objetivo geral de proporcionar aos estudantes uma preparação abrangente e eficaz para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), buscando não apenas fornecer o conhecimento teórico necessário, mas também desenvolver as habilidades analíticas, a capacidade de aplicar conceitos-chave em situações práticas e a confiança dos estudantes para enfrentar os desafios específicos apresentados pela avaliação. O projeto visa preparar os participantes de maneira sólida e contextualizada, promovendo um entendimento aprofundado dos tópicos cobrados, assim como a familiaridade com o formato e o estilo das questões e da redação do Enem. Além disso, o projeto tem como objetivo instigar a autonomia do estudante, incentivando a prática regular, a resolução de problemas e a análise crítica, de modo a maximizar seu desempenho na prova e contribuir para o alcance de seus objetivos educacionais e profissionais.

RETOMADA DO FÓRUM INTEGRADOR

- O projeto intitulado “Fórum Integrador - Integrando Saberes nos Sertões Central e dos Inhamuns” é uma ação Inter campi (Tauá e Boa Viagem), e busca incentivar a socialização de ideias inovadoras e de produtos como nova proposta de avaliação dos cursos, na área do ensino, pesquisa e extensão.

PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Criar um projeto de gestão de resíduos sólidos que promova a sustentabilidade e a conscientização ambiental dentro da instituição. Este projeto visa implementar práticas eficientes de coleta, segregação, reciclagem e destinação adequada dos resíduos gerados, reduzindo o impacto ambiental e contribuindo para a preservação dos recursos naturais. Além disso, o projeto busca engajar alunos, servidores e terceirizados em ações educativas, fomentando uma cultura de responsabilidade ambiental e cidadania.

INFRAESTRUTURA E ADEQUAÇÃO

- Estudo da viabilidade de interligação coberta entre os prédios do Campus (passarela coberta);
- Intensificar a realização de campanhas para o consumo consciente de insumos do campus (energia elétrica, água, papel, etc.);
- Interlocução junto ao poder público para nova área, possibilitando a expansão do campus;



ACESSE O
PERFIL NO
INSTAGRAM



[_ALAN_SOMBRA](#)

DESCUBRA COMO, JUNTOS, PODEMOS
RENOVAR E AVANÇAR NA CONSTRUÇÃO
DE UM CAMPUS MELHOR PARA TODA
A COMUNIDADE!

ALAN
SOMBRA DIRETOR-GERAL
IFCE CAMPUS TAUÁ
